

434

IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS DE HEPATITE C CRÔNICA: UM EXEMPLO DE EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA COM PORTADORES DO GENÓTIPO 1.

Pauline Zanin, Karine Medeiros Amaral, Candice Treter Gonçalves, Suhelen Caon, Luciana Troller, Simara Ártico, Alberi Adolfo Feltrin, João Gabbardo dos Reis, Paulo Dornelles Picon (orient.) (UFRGS).

A infecção por vírus da hepatite C é importante causa de cirrose em todo o mundo. O tratamento para o genótipo 1 é realizado por 48 semanas com interferon peguilado alfa-2a na dose de 180mg independente do peso corporal ou interferon peguilado alfa 2b, 1, 5 mg/kg de peso corporal, ambos aplicados semanalmente. Concomitantemente, a ribavirina é usada diariamente na dose de 1000-1250mg. Seguindo recomendação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite Viral Crônica C do Ministério da Saúde (PCDT-HVC) a Secretaria Estadual de Saúde do RS criou um centro de referência no Hospital Sanatório Partenon voltado para portadores de hepatite C, com intuito de melhoria do atendimento de usuários e otimizar o tratamento. Metodologia: acompanhamento sistemático de pacientes em tratamento usando metodologia do PCDT-HVC. Os pacientes são acompanhados em entrevistas mensais com o farmacêutico, sendo questionados sobre reações adversas e monitorados seus exames laboratoriais. Os dados coletados alimentam um banco de dados. Se na resposta virológica precoce não há redução de pelo menos 2 log da carga viral inicial, o tratamento é suspenso. O medicamento é aplicado por enfermeiros, o que permite o compartilhamento de ampolas e reduz custos. Resultados: Atendeu-se 297 pacientes com idade média de 52, 22 anos; sendo 61, 62% homens. A perda média de peso no tratamento é de 5, 64 Kg. A resposta virológica nas 48 semanas foi 44, 78% (por análise de intenção de tratar). Efeitos adversos mais comuns: fadiga, cefaléia, anorexia e mialgias. Conclusão: a criação do centro de referência voltado aos pacientes em tratamento da hepatite C melhorou a qualidade do atendimento dos usuários do SUS, permitiu a otimização dos recursos públicos e promoveu a pesquisa clínica no país. (Fapergs).